



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

JUSTIFICATIVA

PL 141/09

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS de 2004 apresenta diretrizes segundo as quais para todos os cidadãos, famílias e grupos que se encontrem em situação de vulnerabilidade e risco deve ser assegurada a sobrevivência por meio de rendimento e autonomia, independentemente das limitações pessoais para o trabalho ou da situação de desemprego.

Esta diretriz está intimamente associada à idéia do economista laureado com o Prêmio Nobel da Paz em 2006, Muhamad Yunus, de que “as pessoas consideradas pobres têm habilidades profissionais não utilizadas, ou subutilizadas. Definitivamente não é a falta de habilidades que torna pobres as pessoas pobres (...) a pobreza não é criada pelos pobres, ela é criada pelas instituições e políticas que os cercam. Para eliminar a pobreza, tudo o que temos de fazer é implementar as mudanças apropriadas nas instituições e políticas, e/ou criar novas instituições e políticas”.

Está cada vez mais evidente ao cidadão paulistano o aumento da desigualdade na distribuição de renda, o que requer o desenvolvimento de políticas que façam frente a estas situações com o dinamismo, inovação e amplitude necessárias.

São diversos e multifacetados os motivos que levam à exclusão social. A perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; a exclusão pela pobreza ou falta de acesso às políticas públicas; o desemprego ou a inserção precária no mercado de trabalho formal e informal; a presença de deficiência física ou mental, entre outros.

O Programa Roda da Cidadania tem seu início com a instalação da Loja Social, situada à Rua Libero Badaró nº 561, Centro, São Paulo começou a ser estruturada em agosto de 2003. No dia 15 Julho de 2004 foi oficialmente inaugurado seu espaço com o propósito de identificar as experiências exitosas de inclusão social,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

geração de renda e empreendedorismo existentes nas diferentes regiões da cidade. Estas organizações reuniram-se para compartilhar com os trabalhadores sociais, organizações e público em geral conhecimento, técnicas e desafios do trabalho social em rede.

A partir de janeiro de 2005 as organizações sócias foram chamadas a compartilhar suas melhores práticas na área de empreendedorismo e geração de renda, pautados pela visão do comércio justo e solidário no intuito de potencializar as oficinas de trabalho seja de caráter ocupacional, terapêutico ou produtivo, com foco no desenvolvimento de produtos artesanais com potencial de comercialização.

Vale destacar que o artesanato hoje é considerado um instrumento de melhoria e distribuição de renda de comunidades pobres. Além do importante papel de resgate da cultura local, imprescindível para o desenvolvimento comunitário. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, “é a atividade que tem exercido no Brasil papel preponderante na ocupação e geração de renda para mais de 8,5 milhões de pessoas”, e estima-se que movimente “28 bilhões de reais/ano”.

Com a ampliação da participação do Programa em feiras e exposições – dentre eles destaca-se sua inserção na Feira da Praça Benedito Calixto, ponto turístico tradicional da cidade de São Paulo – os resultados do Programa logo começaram a aparecer sendo reconhecidos como expressão de nossa cultura popular. A diversificação e melhoria da qualidade e da apresentação dos produtos estão sendo incorporadas pelas organizações como requisito essencial para o sucesso deste empreendimento. Seus produtos têm sido ofertados inclusive a autoridades internacionais em visita a nossa cidade.

O Programa “Roda da Cidadania” conta com organizações das quais fazem parte jovens, idosos, adultos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, famílias e pessoas usuárias dos diversos serviços da rede socioassistencial. Os resultados colaboram com a conquista da autonomia e inclusão social dos usuários,



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

inserção no mercado produtivo e geração de renda. Busca, ainda, valorizar as potencialidades dessas pessoas e suas comunidades, estimulando sua organização em grupos produtivos, auxiliando o exercício da sua cidadania.

Sabemos que estratégias de promoção da inclusão social, geração de trabalho e renda para os pequenos empreendedores ocupa lugar de destaque nesta Prefeitura. O "Programa São Paulo Confia", implantado de acordo com as disposições da Lei nº 13.118, de 10 de abril de 2001, vem atuando de maneira efetiva no sentido de incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares, disponibilizar recursos e oferecer apoio técnico às instituições de Microcrédito Produtivo Orientado, além de criar um ambiente de fortalecimento institucional das organizações que trabalham com microcrédito prestando serviços aos empreendedores populares.

O Programa "Roda da Cidadania – Rede de Comércio Solidário da Cidade de São Paulo", instituído pelo Decreto nº 49.257, de 27 de fevereiro de 2008, dirigido aos usuários dos serviços socioassistenciais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, atua de maneira complementar ao programa São Paulo Confia da Secretaria Municipal de Trabalho e, portanto, entendemos que ele deva ser alçado a um novo patamar, como um novo marco legal, passando a integrar definitivamente a agenda de políticas públicas municipais de geração de renda e combate a pobreza..

Assim sendo submeto esta proposta e solicito o apoio dos Nobres Pares para sua aprovação.